

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



INFLUÊNCIA DO SUPORTE SOCIAL NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PESSOAS COM 50 ANOS OU MAIS CONVIVENDO COM HIV/AIDS

Brehnda Maria Caldeira¹, Nikaelly Pinheiro Mota², José Wagner Martins da Silva³, Glauberto da Silva Quirino⁴

Resumo: A Aids caracteriza-se como uma manifestação clínica avançada da doença, cuja causa ocorre pela transmissão do vírus HIV. A transmissão pode ocorrer pela via sexual, sanguínea, vertical, aleitamento materno, reutilização e compartilhamento de objetos injetáveis e no acidente de trabalho. Destaca-se a importância do suporte social, onde por meio do mesmo pode-se favorecer um maior comprometimento por parte do indivíduo. Objetiva-se analisar a influência do suporte social na adesão ao tratamento de pessoas com 50 anos ou mais convivendo com HIV/Aids. Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal. O estudo foi realizado no Serviço de Atenção Especializada (SAE) em HIV/Aids da regional de Juazeiro do Norte. Critérios de inclusão: idade igual ou superior a 50 anos e ter diagnóstico de HIV ou Aids. Critérios de exclusão: ter alguma limitação cognitiva e mental que dificultasse a compreensão e/ou expressão verbal e aquelas pessoas que estivessem em regime penitenciário por ferir o princípio da privacidade. Utilizou-se três instrumentos para a coleta dos dados: Questionário para os dados sociodemográficos e de saúde; Questionário simplificado de adesão à medicação e Escala de suporte social para pessoas vivendo com HIV/Aids. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri. Os participantes apresentaram uma média de 58 anos de idade, sendo 54,3% do sexo masculino e 45,7% do sexo feminino. Em sua maioria casados ou união estável (41,3%). A maioria com escolaridade até o 4º ano ou equivalente (66,3%). Todos contraíram a doença através de relação sexual. (56,5%) apresentam o vírus VIH-1. A maioria não portava hepatite B ou C e 40,2% são portadores de outras doenças. Apenas 22,3% é aderente ao tratamento. Em relação ao suporte social

¹Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/PIBIC/URCA). Email: brehnda.m08@gmail.com.

²Enfermeira. Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). E-mail: nikaellyp04@gmail.com.

³Enfermeiro. Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). E-mail: wagnermarthins@hotmail.com.

⁴ Enfermeiro. Doutor em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: glauberto.quirino@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



emocional e instrumental, (71%) não adere. A maioria não recebe apoio financeiro, assim como não recebe nas atividades diárias. No geral apresentam-se satisfeitos com o apoio recebido. A maioria não recebe apoio para se sentir integrado socialmente, porém não apresentam insatisfação quanto a isso. Espera-se que este estudo sirva de alicerce na tentativa de contribuir no que se refere ao entendimento por parte dos profissionais de enfermagem no tocante a relevância do apoio social mediante pessoas nessa condição clínica, visando que a assistência de enfermagem incentive quanto a práticas sociais saudáveis para promover melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Sorodiagnóstico da AIDS. Apoio Social. Cooperação e adesão ao tratamento.